



AValiação DE JURUBEBA JUNA (Solanum STRAMONIFOLIUM JACQ) COMO PORTA-ENXERTO PARA TOMATEIRO EM ALTAMIRA-PA.

José Lindorico de Mendonça¹; Pedro Celestino Filho²; Carlos Alberto Lopes³; Antonio Williams Moita⁴; Anderson Schwamke⁵

1 Engenheiro Agrônomo, MSc, analista de pesquisa, Embrapa Hortaliças, Rod. BR 060 Km 09, CP 218, CEP 70275-970, Brasília-DF, Brasil, jose.mendonca@embrapa.br: 2 Engenheiro-agrônomo, mestre em Entomologia, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Altamira-PA, Brasil, Travessa Comandante Castilho 190 centro, CEP 68371085, Altamira-PA, Brasil, pedro.celestino@embrapa.br: 3 Engenheiro Agrônomo, PhD, pesquisador, Embrapa Hortaliças, Rod. BR 060 Km 09, CP 218, CEP 70275-970, Brasília-DF, Brasil, carlos.lopes@embrapa.br : 4 Estatístico, MSc, pesquisador, Embrapa Hortaliças, Rod. BR 060 Km 09, CP 218, CEP 70275-970, Brasília-DF, Brasil, antonio.moita@embrapa.br: 5 Anderson Schwamke, Bacharel em ciências agrárias, Embrapa Amazônia Oriental, Travessa Comandante Castilho 190 centro, CEP 68371085, Altamira-PA, Brasil, anderson.schwamke@gmail.com

Na região Amazônica, as condições climáticas são adversas para o cultivo do tomateiro (*Solanum lycopersicum*) em razão das altas temperaturas e elevada umidade, que favorecem a ocorrência de doenças. No universo das doenças que limitam o cultivo do tomateiro nessa região, a murcha bacteriana merece destaque; as alternativas tecnológicas para o controle de patógenos de solo envolvem a enxertia e o cultivo hidropônico. A enxertia é a alternativa mais viável para essa região, pois não implica em investimentos elevados em infraestrutura, sendo ainda uma técnica que não causa impacto ambiental. Em 1950, no Brasil, imigrantes japoneses enxertavam tomateiro em jurubeba juna (*Solanum stramonifolium* Jacq), nativa da região, para controlar a murcha-bacteriana, mas em razão da inexistência da presilha, utilizavam linha de costura para fixar o enxerto no porta-enxerto, os custos de produção de mudas enxertadas eram elevados, os produtores abandonaram o cultivo do tomateiro e passaram a se dedicar a outros cultivos. A jurubeba proporciona ao tomateiro proteção mais efetiva e estável contra a murcha-bacteriana, pois alguns genótipos são praticamente imunes a uma grande variedade de isolados de *Ralstonia solanacearum*. O objetivo deste ensaio foi o de avaliar a jurubeba juna como porta-enxerto para tomateiro, em Altamira-PA. O clima do local do ensaio é caracterizado como Aw (Koppen-Geiger), latitude 03o 16'12,1" e longitude 052o 23'35,6" e pluviosidade no período de 574 mm de chuva. Foi utilizado como enxerto o tomateiro híbrido BRS Nagai. Os resultados obtidos evidenciaram que os porta-enxertos avaliados não tiveram influência no peso médio dos frutos. A massa de frutos comerciais foi significativamente maior quando foram usados os porta-enxertos Jurubeba juna e o tomateiro Guardiã, que superaram a produção da testemunha e não diferiram entre si. A jurubeba juna representa uma opção mais barata para os produtores, pois pode ser multiplicada em suas propriedades.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*, enxertia

Apoio Financeiro: Norte Energia, Hidroelétrica Belo Monte